

FHC ATACA RURALISTAS

Presidente chama de 'malandro' quem não paga dívida

Em um ataque indireto à bancada ruralista, o presidente Fernando Henrique Cardoso chamou de "malandros" os que não pagam suas dívidas com os bancos oficiais. "São malandros que falam em nome do povo", disse em Caruaru, no interior de Pernambuco. Ele fazia referência indireta aos parlamentares que votaram a favor do fim TR como fator de correção da dívida agrícola. Fernando Henrique fez essas declarações ao defender mais uma vez o projeto de criação do Banco do Povo — uma linha de crédito idealizada pelo governo para atender a população de baixa renda. "O povo pobre paga", completou.

A bancada ruralista mostrou ser o ponto fraco da base parlamentar do governo. Ela tem representantes em todos os partidos aliados, mas vota de acordo com seus interesses, independentemente da orientação do Executivo. Os ruralistas não costumam obedecer diretrizes partidários, nem acordos de lideranças. Calcula-se que entre todos os 513 deputados, pelo menos 160 se-

jam grandes e médios fazendeiros. Dos 81 senadores, a metade seria ligada ao setor rural.

Um dia depois de o governo anunciar a suspensão do crédito agrícola, como reação à queda da cobrança da TR, o senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) foi à tribuna classificar de "irresponsável e impatriótica" a reação oficial à derrubada do veto. Ele disse que o governo transformou o Banco do Brasil em uma "galinha dos ovos de ouro", que estaria tirando seus tesouros dos fazendeiros.

A história recente do Congresso registra vitórias consecutivas da bancada ruralista. Há dois anos fez-se uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o endividamento agrícola e o relatório final sugeriu anistia geral aos devedores do Banco do Brasil. O relatório virou projeto de lei e chegou a ser aprovado na Câmara. O governo teve de intervir e fazer uma negociação.

(Leia mais sobre a vitória dos ruralistas no Congresso na página 9)